

Santo António de Pádua



Desenhou e lithografou Dores, em 1842.
Pedra Portuguesa.

SANTO ANTÓNIO

COIMBRA

Este registo de **Santo António** faz parte de um conjunto de estampas pertencentes ao Museu Etnográfico de Coimbra. Criado em 1953, por deliberação camarária, foi extinto em 1977, tendo ficado algum do seu espólio à guarda do AHMC.

Esta imagem, é importante para o conhecimento da história da impressão por processos litográficos iniciada na Alemanha, no século XVIII e divulgada depois pelos outros países europeus. Datada de 1842 e com a indicação *Pedra Portuguesa*, pertence ao conjunto das primeiras experiências litográficas empregando pedras portuguesas, extraídas na região de Coimbra, evitando a importação de exemplares da Baviera, com custo e transporte mais oneroso.

Foi constituída, cerca de 1839, a **Companhia Conimbricense de Exploração de Pedreiras Litográficas**¹, sendo um dos seus dinamizadores José Maria Baldy, Lente de Geometria Descritiva e Geodesia, (1843-1850) da Faculdade de Matemática, da Universidade de Coimbra.

O autor **Dores** era um artista popular, de Coimbra, gravador de registos de santos, sendo conhecidos vários exemplares assinados por si, em colecções de estampas.

Há referência à **Litografia de José das Dores**, em Coimbra, activa entre 1843 a 1868².

A gravura de **registos de santos** divulgou-se entre os crentes e romeiros, “significava o dever cumprido a promessa realizada”. Era frequente adquirirem-se nos locais de romaria, ficando depois no oratório doméstico.

Os registos reproduzidos por processo litográfico, eram vendidos directamente pelas Irmandades, como forma de aumentar os rendimentos das festividades, por pobres e pedintes e até por casas comerciais. Divulgavam a mensagem religiosa de forma rápida e acessível a todos.

Estas manifestações de arte popular são importantes para o estudo etnográfico.

¹ *O Panorama: Jornal Litterário e Instructivo da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Úteis*, 1839, nº 100 e 101.

² CHAVES, Luís, *Subsídios para a história da gravura em Portugal*, Lisboa, 1927.